

Guia de uso do Painel Analítico de Desonerações Tributárias

*Caracterização, Classificação e
Análise Multidimensional das
Desonerações Tributárias no Brasil*



1. Apresentação

Este painel foi desenvolvido com o objetivo de disponibilizar uma plataforma integrada para a caracterização, o monitoramento e a exploração analítica das desonerações tributárias no Brasil, tendo como principal fonte de informação a Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades Tributárias (DIRBI).

O ambiente permite análises em diferentes níveis de agregação (programas, tributos, empresas, setores econômicos, municípios, estados e regiões), além de incorporar indicadores econômicos, produtivos, sociais, ambientais e territoriais.

O painel foi concebido para apoiar gestores públicos, pesquisadores, formuladores de políticas públicas e demais usuários interessados na avaliação da destinação das desonerações tributárias e de sua aderência aos objetivos de desenvolvimento econômico, social, regional e ambiental.

2. Estrutura Analítica do Painel

O painel está organizado em três grandes módulos analíticos:

a) Caracterização Geral das desonerações tributárias conforme dimensões disponíveis na base de dados da DIRBI/RFB: por tributos, regiões, setores, programas e beneficiários.

b) Classificação Multidimensional das desonerações tributárias por indicadores produtivos, ambiental, social e regional.

c) Comparativo Multidimensional dos indicadores produtivos, regionais, ambientais e sociais.

Cada módulo foi projetado para responder a diferentes perguntas de pesquisa e oferecer distintos níveis de aprofundamento por meio de áreas temáticas dedicadas, compostas por gráficos interativos e tabelas de dados.

A navegação e a experiência do usuário foram estruturadas em três níveis hierárquicos de exploração:

- **Módulos:** definem a abordagem analítica (seja ela descritiva, de qualificação por critérios ou de integração multidimensional).
- **Áreas Temáticas:** Estruturam as visualizações de dados em cada módulo (como a destinação regional e setorial, por programas e por beneficiários, no módulo de Análise Geral).
- **Filtros Dinâmicos:** Garantem a interatividade, permitindo que o usuário controle as variáveis, customize os recortes espaciais ou setoriais e aprofunde a análise de acordo com seus interesses.

MÓDULO I — ANÁLISE GERAL

2. Objetivo

Fornecer uma visão geral e descritiva das desonerações tributárias. Por meio de suas áreas temáticas, o usuário pode explorar a distribuição das desonerações entre regiões, setores econômicos e programas até alcançar o nível de detalhamento das empresas beneficiadas.

Dessa forma, o módulo permite uma análise em funil, na qual o pesquisador ou gestor público consegue navegar de forma intuitiva do panorama nacional até a granularidade do dado individualizado (firma).

2.1. Visão Geral

Apresenta uma síntese inicial das desonerações tributárias, sendo ideal para comparar diretamente a magnitude e o peso de cada tributo na arrecadação e visualizar a proporção de cada programa no orçamento total, destacando os grandes blocos de concentração de recursos.

Informações disponíveis

- Desonerações tributárias totais;
- número de programas;
- distribuição por tributos;
- composição dos programas;
- participação relativa dos benefícios.

Possibilidades analíticas

Permite responder:

- Qual o volume total das desonerações tributárias?
- Quais tributos possuem maior participação?
- Quais programas concentram maiores recursos?

Exemplo de interpretação (ano-base 2024): Em 2024, a DIRBI/RFB registrou R\$ 339,86 bilhões em desonerações tributárias, distribuídas entre 87 programas e 86.259 empresas beneficiárias. A maior parte refere-se à COFINS (R\$ 148,67 bilhões), seguida de IRPJ (R\$ 48,42 bilhões) e PIS/PASEP (R\$ 35,05 bilhões). Os estados de São Paulo, Amazonas e Paraná destacam-se pelo maior volume e, em termos setoriais, sobressai a Indústria de Transformação. Entre os programas, Adubos e Fertilizantes, Carnes e Sudam/Sudene – Redução 75% estão entre os mais desonerados.

2.2. Destinação Regional

Permite analisar a distribuição espacial das desonerações tributárias e de programas específicos, sendo ideal para comparar programas quanto aos padrões geográficos de recursos entre estados e municípios, além de revelar com clareza o grau de concentração de recursos por meio de um ranking territorial (estado/município, conforme seleção).

Informações disponíveis

- mapas estaduais;
- ranking territorial (estado/município conforme seleção);
- filtros territoriais;
- filtros por programas.

Possibilidades analíticas

Permite:

- identificar padrões espaciais;
- avaliar concentração regional;
- comparar estados e municípios;
- Investigar a distribuição territorial dos programas.

Perguntas possíveis:

- Quais estados recebem maiores volumes?
- Existe concentração regional?
- Quais municípios apresentam maior participação?

Filtros disponíveis

- Programa;
- Estado;
- Município.

Exemplo de interpretação (ano-base 2024): A distribuição por estado evidencia forte concentração: São Paulo responde por 34,10% do total (R\$ 115,91 bilhões), seguido pelo Amazonas, com 14,97% (R\$ 50,88 bilhões) — impulsionado pela Zona Franca de Manaus —, e pelo Paraná, com 8,11% (R\$ 27,57 bilhões); na sequência aparecem Rio de Janeiro (6,48%), Rio Grande do Sul (6,34%) e Minas Gerais (6,05%). Vale lembrar que a localização corresponde ao estabelecimento beneficiário registrado na DIRBI, que pode não coincidir com o território em que a atividade é efetivamente realizada.

2.3. Destinação Setorial

Permite analisar a distribuição dos recursos entre setores econômicos, sendo ideal para avaliar o peso dos incentivos em grandes blocos setoriais e, por meio dos filtros, descer até o nível de divisões específicas para mapear quais subsetores concentram os maiores benefícios.

Informações disponíveis

- classificação CNAE;
- seções;
- divisões;
- distribuição setorial.

Possibilidades analíticas

- Permite:
- identificar setores mais beneficiados;
- analisar especialização produtiva;
- avaliar concentração setorial.

Perguntas possíveis:

- Quais setores concentram recursos?
- Como os programas se distribuem entre os setores?

Filtros disponíveis

- Seção (CNAE);
- Divisão (CNAE);
- Programa;
- Estado;
- Município.

Exemplo de interpretação (ano-base 2024): A Indústria de Transformação é o setor mais beneficiado, com R\$ 166,50 bilhões. Em seguida aparecem Comércio e Reparação de Veículos Automotores (R\$ 83,14 bilhões) e Atividades Administrativas e Serviços Complementares (R\$ 19,28 bilhões). Os filtros de Seção e Divisão (CNAE) permitem aprofundar a análise dentro de cada setor.

2.4. Programas

Permite análise detalhada dos programas tributários, estabelecendo um ranking claro de magnitude entre eles e identificando quais concentram os maiores volumes de recursos no orçamento.

Informações disponíveis

- ranking dos programas;
- filtros regionais;
- filtros setoriais.

Possibilidades analíticas

Permite:

- comparar programas;
- analisar concentração;
- avaliar distribuição territorial.

Perguntas possíveis:

- Quais programas possuem maior volume?
- Como os programas se distribuem territorialmente?

Filtros disponíveis

- Seção (CNAE);
- Divisão (CNAE);
- Programa;
- Estado;
- Município.

Exemplo de interpretação (ano-base 2024): Os cinco maiores programas em volume são Adubos e Fertilizantes (8,85%; R\$ 30,07 bilhões), Carnes (8,60%; R\$ 29,21 bilhões), Sudam/Sudene – Redução 75% (7,38%; R\$ 25,08 bilhões), Defensivos Agropecuários (6,60%; R\$ 22,43 bilhões) e Zona Franca de Manaus – Produtos Industrializados para Comercialização (6,38%; R\$ 21,67 bilhões). O usuário pode filtrar por programa para examinar o perfil específico de cada política.

2.5. Beneficiados

Permite a análise detalhada das empresas contempladas, estabelecendo um ranking entre as beneficiárias no Brasil ou em regiões específicas, além de disponibilizar uma ficha cadastral para detalhar cada firma.

Informações disponíveis

- ranking empresarial;
- participação percentual;
- detalhamento da empresa selecionada;
- setor;
- município;
- programa associado;
- valor recebido.

Possibilidades analíticas

Permite:

- identificar concentração empresarial;
- analisar empresas individualmente.

Perguntas possíveis:

- Existe concentração empresarial?
- Quem são os principais beneficiários nos estados e municípios selecionados?
- Qual o perfil das empresas contempladas?

Filtros disponíveis

- Seção (CNAE);
- Divisão (CNAE);
- Programa;
- Estado;
- Município;
- Empresa.

Exemplo de interpretação (ano-base 2024): Entre as 86.259 empresas beneficiárias, a concentração é elevada. As maiores são Moto Honda da Amazônia (2,6%; R\$ 8,70 bilhões), Samsung Eletrônica da Amazônia (2,5%; R\$ 8,59 bilhões) e JBS S/A (1,1%; R\$ 3,75 bilhões), seguidas por Yamaha, Syngenta e LG. Ao selecionar uma empresa, o painel detalha razão social, subclasse CNAE, município e programa associado.

MÓDULO II — CLASSIFICAÇÃO

Objetivo

Classificar as desonerações tributárias segundo critérios produtivos, sociais, ambientais e territoriais. Diferentemente do módulo anterior, que descreve a distribuição das desonerações, este módulo procura qualificar a natureza dos recursos alocados. Ele permite comparar os incentivos e entender o perfil de cada programa, preparando a síntese a ser realizada no módulo de caracterização multidimensional.

Pergunta central:

Que tipo de atividade está sendo financiada pelas desonerações tributárias? Os incentivos estão direcionados a setores mais ou menos complexos? Eles alcançam setores contemplados ou elegíveis nas taxonomias sustentáveis?

O módulo está estruturado em três componentes:

2.6. Classificação Produtiva

Permite relacionar as desonerações tributárias às características produtivas dos setores econômicos. A associação é feita pelo setor CNAE da empresa beneficiária: cada desoneração é classificada conforme as características do setor em que a empresa atua, não da empresa individualmente.

Indicadores disponíveis

Complexidade econômica

Mede o grau de sofisticação produtiva dos setores. Os setores são classificados em quatro grupos por quartil: Alto, Médio-Alto, Médio-Baixo e Baixo.

Massa salarial

Avalia o volume de remuneração associado a cada setor. Os setores são classificados em quatro grupos por quartil: Alto, Médio-Alto, Médio-Baixo e Baixo.

Intensidade tecnológica

Classifica os setores em categorias pré-definidas pela literatura, com adaptação da taxonomia da OCDE (que originalmente utiliza 5 grupos) para 4 categorias operacionais no painel:

- Alta;
- Média-Alta;
- Média-Baixa;
- Baixa.

Emprego médio

Permite avaliar a intensidade empregadora dos setores. Os setores são classificados em quatro grupos por quartil: Alto, Médio-Alto, Médio-Baixo e Baixo.

Resultados apresentados

- distribuição das desonerações por quartis;
- participação relativa dos grupos;
- composição por programas.

Filtros disponíveis

- Indicador (Complexidade, Massa salarial, Intensidade tecnológica ou Emprego médio);
- Programa.

Exemplo de interpretação (ano-base 2024): a classificação produtiva associa cada desoneração às características do setor CNAE da empresa beneficiária; é possível alternar entre os indicadores e filtrar por programa (por exemplo, Café e Aeronaves). No Painel, observa-se:

- **Massa salarial:** 58,55% das desonerações vão para setores de massa salarial alta e 25,22% para massa salarial média-alta.
- **Salário médio (municipal):** R\$ 313,48 bilhões das desonerações vão para municípios de salário médio alto.
- **Complexidade econômica (setorial):** 43,11% vão para setores de baixa complexidade e 16,54% para setores de alta complexidade.
- **Complexidade econômica (municipal):** R\$ 319,93 bilhões das desonerações destinam-se a municípios de alta complexidade.
- **Intensidade tecnológica:** 45,3% vão para setores de baixa intensidade tecnológica (classificação OCDE) e 10,35% para setores de alta intensidade.
- **Emprego médio:** 45,5% são alocados a setores de alto emprego e 3,73% a setores de baixo emprego.

2.7. Classificação Ambiental e Social

Relaciona as desonerações tributárias a critérios ambientais e sociais.

Indicadores disponíveis

Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB)

Permite identificar:

- atividades elegíveis;
- atividades não elegíveis.

Taxonomia Verde Febraban

Permite classificar atividades segundo:

- exposição ambiental;
- aderência sustentável.

Resultados apresentados

- participação das desonerações por enquadramento;
- composição dos programas;
- distribuição relativa.

Possibilidades analíticas

Permite responder:

- Quanto das desonerações possui aderência à TSB?
- Quais programas têm maior alinhamento com a sustentabilidade?

Filtros disponíveis

- Taxonomia (Elegível à TSB ou Febraban);
- Programa.

Exemplo de interpretação (ano-base 2024): Pela Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB), R\$ 64,05 bilhões (18,85% do total) incidem sobre setores elegíveis e 81,15% incidem sobre setores não elegíveis. É possível alternar para a Taxonomia Verde Febraban (referencial comparativo) e filtrar por programa — por exemplo, Café ou Aeronaves. A classificação reflete a elegibilidade setorial, não a sustentabilidade individual de cada incentivo.

Dimensão social (indicadores municipais — valores em R\$ conforme exibidos no painel):

- **Vulnerabilidade social:** R\$ 3,26 bilhões das desonerações vão para municípios de alta vulnerabilidade social e R\$ 264,58 bilhões para municípios de média-baixa vulnerabilidade.
- **Distorção idade-série:** R\$ 139,00 bilhões vão para municípios de alta distorção, R\$ 136,45 bilhões para média-baixa distorção e R\$ 64,40 bilhões para média-alta distorção (o indicador não possui categoria “Baixo”).
- **Taxa de desnutrição:** R\$ 275,06 bilhões das desonerações são repassados a municípios com nível médio-alto de desnutrição.

2.8. Classificação Regional

Relaciona as desonerações tributárias às características territoriais. Os indicadores são organizados em duas perspectivas: a do setor econômico (CNAE) da empresa beneficiária e a do município onde ela está localizada. Isso permite identificar, por exemplo, se as desonerações alcançam municípios vulneráveis independentemente do setor atendido. Os indicadores combinam características municipais e setoriais, conforme a natureza da variável.

Indicadores econômicos

- Complexidade econômica;
- salário médio;
- emprego médio;
- diversificação produtiva.

Indicadores sociais

- Vulnerabilidade social;
- distorção idade-série;
- taxa de desnutrição.

Indicadores ambientais

- Taxa de desmatamento;
- emissões líquidas de gases.

Resultados apresentados

- distribuição geográfica;
- mapas interativos;
- concentração por indicadores.

Possibilidades analíticas

Permite responder:

- Os recursos alcançam os municípios mais vulneráveis?
- Existe direcionamento territorial?
- Há padrões espaciais relevantes?

Filtros disponíveis

- Indicador (Complexidade, Massa Salarial, Salário Médio, Taxa de Desnutrição, Vulnerabilidade Social, Distorção Idade-Série, Emprego médio, Diversificação Produtiva, Taxa de Desmatamento, Emissão Líquida de Gases);
- Programa.

Exemplo de interpretação (ano-base 2024): No indicador de Complexidade (municipal), R\$ 319,93 bilhões das desonerações destinam-se a municípios de alta complexidade. A aba permite alternar entre indicadores territoriais — como Vulnerabilidade Social, Taxa de Desnutrição, Distorção Idade-Série, Taxa de Desmatamento e Emissão Líquida de Gases — e filtrar por programa (por exemplo, Café ou Aeronaves) para avaliar o alcance territorial de cada política.

MÓDULO III — CARACTERIZAÇÃO MULTIDIMENSIONAL

Objetivo

Integrar simultaneamente diferentes dimensões analíticas das desonerações tributárias e construir uma visão sintética dos programas. Enquanto os módulos anteriores analisam características isoladas, este módulo permite compreender o perfil multidimensional das desonerações tributárias. É ideal para visualizar o equilíbrio entre as dimensões produtiva, social, ambiental e regional, permitindo identificar, em uma única imagem, se o incentivo tem impacto diversificado ou se sua atuação é especializada em eixos específicos.

Pergunta central:

Qual o perfil multidimensional dos programas de desonerações tributárias?

Estrutura analítica

A caracterização multidimensional está organizada em quatro eixos:

Dimensão Produtiva

Indicadores utilizados:

- complexidade econômica;
- intensidade tecnológica;
- emprego médio;
- salário médio;
- massa salarial;
- diversificação produtiva.

Permite caracterizar o posicionamento relativo dos programas em relação a atividades produtivas mais sofisticadas.

Dimensão Social

Indicadores utilizados:

- vulnerabilidade social;
- indicadores educacionais;
- indicadores sociais municipais.

Permite caracterizar o posicionamento relativo dos programas em relação a objetivos sociais.

Dimensão Ambiental

Indicadores utilizados:

- Taxonomia Sustentável Brasileira;
- classificação Febraban;
- taxa de desmatamento;
- emissões líquidas de gases;
- indicadores ambientais.

Permite caracterizar o posicionamento relativo dos programas em relação a critérios ambientais e de sustentabilidade.

Dimensão Regional

Indicadores utilizados:

- complexidade municipal;
- emprego municipal;
- salário médio municipal;
- indicadores territoriais.

Permite caracterizar o posicionamento relativo dos programas em relação a padrões espaciais.

Estrutura visual

O módulo utiliza gráficos radar para representar simultaneamente as quatro dimensões:

- Produtiva;
- Social;
- Ambiental;
- Regional.

A distância em relação ao centro representa o posicionamento relativo do programa em determinada dimensão.

Os gráficos radar devem ser interpretados como ferramenta de comparação relativa entre dimensões e não como medida quantitativa agregada.

O módulo exibe até 6 gráficos de radar simultaneamente, um por programa selecionado. Isso permite uma comparação visual direta entre programas distintos em todas as quatro dimensões.

Funcionalidades disponíveis

O usuário pode:

Selecionar programas específicos

Permite:

- analisar programas individuais;
- comparar múltiplos programas;
- avaliar grupos específicos.

Comparar programas

Permite identificar:

- programas com forte orientação produtiva;
- programas mais associados a objetivos sociais;
- programas com perfil ambiental mais favorável;
- programas com maior componente regional.

Exemplo de interpretação (ano-base 2024): *Selecione programas distintos em cada radar — por exemplo, Café e Aeronaves — para comparar seus perfis nas quatro dimensões (Produtiva, Ambiental, Social e Regional). Em cada eixo, quanto mais distante do centro, maior o posicionamento relativo do programa naquela dimensão. Os gráficos radar devem ser lidos como comparação relativa entre dimensões, e não como medida quantitativa agregada de desempenho.*

Exemplos de perguntas analíticas

- Quais programas apresentam maior equilíbrio entre as dimensões?
- Quais programas têm maior orientação produtiva?

- Quais programas apresentam maior aderência ambiental?
- Quais programas têm maior componente territorial?
- Existem programas mais equilibrados entre diferentes objetivos?

Considerações finais sobre a leitura dos dados

O painel tem caráter descritivo: mostra como as desonerações tributárias se distribuem — por tributo, região, setor, programa, empresa e dimensões analíticas — a partir da base da DIRBI/RFB. Para uma leitura adequada, vale ter em mente algumas ressalvas: os valores expressam a distribuição dos recursos, o que pode ser utilizado para análises de impacto, embora não constitua o impacto em si; a localização corresponde ao estabelecimento beneficiário declarado na DIRBI, que pode não coincidir com o território onde a atividade é realizada; as classificações por CNAE e pela TSB tomam o setor principal da empresa e indicam elegibilidade ou perfil, não a sustentabilidade de cada benefício; e as métricas e categorias variam conforme a aba (porcentagem por quartil em algumas, valores em R\$ em outras), de modo que números de abas distintas não devem ser comparados diretamente. Observadas essas ressalvas, o painel oferece um retrato consistente e detalhado das desonerações tributárias no Brasil, que serve de base para análises mais aprofundadas.